ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1938 N.º 5763

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A FOLHA oficial publica hoje, o acordão do Supremo Tribunal Administrativo, sobre um recurso apresentado pelo pintor sr. Adriano de Sousa Lopes acêrca de um despacho do sr. ministro da Guerra que ordenou «que fôsse rescindido imediatamente o contrato com o pintor Sousa Lopes, não se devendo aceitar mais quadros, além dos três já avaliados, e que fôsse feita a liquidação de contas com o pintor conforme propunha a repartição».

Tratava-se do contrato provisorio de 21 de outubro de 1919, pelo qual aquele ilustre artista teria que apresentar quadros relativos á acção das nossas tropas na Grande Guerra, e dos quais não apresentou senão três.

Tambem a Repartição entendia que no valor das três telas, avaliadas em 322 contos (preço com o qual o ministro se não conformou) se devia descontar adiantamentos previstos feitos ao pintor, e o valor de certas regalias usufruidas.

O Supremo deu provimento quanto á parte do despacho que rescindiu o contrato, e que entendeu que no preço da encomenda executada tinham de ser descontados os vencimentos do recorrente, como capitão, anteriormente ao Armisticio. Mas confirmou a parte restante do despacho ministerial.

* * *

O SR. dr. Antonio de Castro Fernandes foi á Italia fascista em missão oficial, estudar a organização sindical-corporativa do fascismo. Apresentou o seu relatorio, desenvolvidissimo, ao Instituto para a Alta Cultura e ao Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e Industria.

E publicou agora um grosso volume, aliás de facil leitura, «O Corporativismo fascista».

Escreve no prefacio:

«A mecanica da organização sindical-corporativa italiana é, não ha que negá-lo, complexa, e portanto de dificil apreensão para quem necessite de estudá-la. Não nego que o meu primeiro contacto com o «aparelho» de organização me deu a ideia de estar em presença de uma parede intransponivel. A procura das portas de entrada — que aliás encontrei abertas a toda a largura — exibiu-me um largo e penoso trabalho preparatorio».

Assim o autor, personalidade de reconhecida competencia na materia que versa, apresenta o seu livro, com o intuito de «facilitar o trabalho aos estudiosos».

Admiravelmente ordenada, a obra excede os propositos do dr. Castro Fernandes. Ensina, mas revela; torna-se um elemento de consulta até para os que já sabem tudo.

* * *

NO proximo domingo, é imposto na sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, e com toda a solenidade tradicional, o grau de doutor «honoris causa», em Letras, ao escritor, ensaista e filosofo espanhol Eugenio d'Ors.

Será padrinho do doutorando o embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolas Franco.

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

FOI HOJE ASSINADA EM PARIS

a declaração de amizade entre a França e a Alemanha

O acto que se realizou hoje em Paris tem um significado historico.

Depois de Versailles em 1871, depois de Versailles em 1919, Paris em 1938 marca um ponto capital na evolução das relações franco-alemãs.

Não é a primeira vez, mesmo depois da vitoria alemã, mesmo depois da vitoria francesa que franceses e alemães procuram reconciliar-se.

Entre a guerra franco-alemã e a Grande Guerra, Rouvier e Caillaux quiseram entender-se com a Alemanha de Guilherme II. Depois da Grande Guerra, Briand fez um esforço supremo para encerrar o debate secular das duas nações, aproximando-se do Reich social-democrata. Ainda recentemente Flandin se mostrou partidario decidido e inabil da aproximação com o III Reich de Hitler.

Não nos encontramos, portanto, em presença de uma novidade. O mundo assiste a uma repetição que não tem o merito da originalidade.

Procura criar-se um «clima» de apaziguamento em sucessão dos acôrdos de Munich.

A Alemanha nacional-socialista, que reflecte, como uma imagem, a Alemanha pan-germanista dos Hohenzollern, quere ter os movimentos livres para chegar á Renania e á Ucrania. A França, desiludida e enervada, abandona as alianças orientais e lança as suas vistas para um imperio em que reconhece a mais pujante afirmação de todas as suas virtudes.

Tambem esta atitude não é nova. Depois da derrota militar, em Sedan, que não teve consequencias mais desastrosas do que a derrota diplomatica em Munich, a França deixou de olhar a linha azul dos Vosges e lançou-se á conquista dos continentes distantes.

Rerouléde e Barrés, de Mun e Clemenceau eram as vozes isoladas que sonhavam a desforra sem a saberem concretisar.

Mas a nação, que reconhecia o seu esforço, procurava novos caminhos e saldava na Argelia, em Marrocos e na Indo-China a divida sangrenta da Alsacia.

De novo, para os franceses do nosso tempo, o dilema surge e pedem á França uma opção definitiva entre o seu destino maritimo e a sua ambição continental.

Ribentrop foi hoje dizer á França que deve escolher o Oceano ou o Reno e que, se a primeira solução é a paz assegurada por alguns anos, a segunda representa a guerra a breve prazo.

Bainville, ao escrever a «Historia de dois povos continuada até Hitler», não se esqueceu de incluir a reconciliação no capitulo das possibilidades distantes.

Mas reconciliação sobre que bases?

Além das declarações vagas de amizade, a França e a Alemanha nada podem prometer, de concreto, neste momento.

O autor de «Mein Kampf» não renega o que escreveu; os dirigentes alemães não excluem o problema colonial do numero das suas reivindicações imediatas.

Podem pôr uma surdina no clamôr das associações e organismos de propaganda colonial, mas manterão, intransigentemente, os seus pontos de vista uma vez revelados. Tal qual aconteceu com a Renania, com a Austria, com a Checo-Eslovaquia.

Nem por isso o acto de hoje deixará de ser recebido com uma sensação de alivio em todo o mundo, e deixarão de ser agradecidos os esforços dos homens que para ele concorreram.

GEORGES BONNET

E' uma experiencia, é a repetição de uma experiencia que será de bom augurio se os dois povos estiverem dispostos a respeitar-se, num ambiente de transigencias reciprocas e de compreensão mutua, de respeito absoluto pela letra dos convenios assinados e de simpatia humana pela missão historica de cada um deles.

Quere dizer, se a moral e a tolerancia voltarem a dominar as relações internacionais.

A chegada á capital francesa do ministro dos Estrangeiros alemão

PARIS, 6.—Tudo se preparou para que o dia da visita de Ribbentrop a Paris fique assinalado como um grande acontecimento. A' entrada da estação dos Invalidos levantou-se um imenso pano vermelho e ouro e as paredes dos corredores que dão acesso á gare enfeitaram-se com grandes panos escarlates, realçados com o verde duma intensa profusão de plantas. Em feixes vêem-se bandeiras tricolores e alemãs juntas. Formam a ala de honra guardas-nacionais de pequeno uniforme.

Pouco a pouco, começaram a afluir as personalidades. Via-se a «élite» da colonia germanica, de que alguns membros ostentam na botoeira a cruz gamada e muitas outras individualidades. O serviço policial que era severo, estava sob a direcção do Prefeito Langeron, Marchand, director da Policia Municipal e Siraud, director adjunto. A's 10 e 50 chegaram o embaixador do Reich e sua esposa, e depois seguiram-se Bonnet, e esposa, Alexis Leger, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, Rochat, director adjunto dos Negocios Politicos, Coulondre, embaixador em Berlim, Lozé, director do Protocolo, Scapini, deputado por Paris e presidente da Comissão França-Alemanha. Os adidos alemãis do Exercito, Marinha e Aeronautica apresentavam-se fardados. Viam-se muitas casacas e chapeus altos.

Eram 11 e 10, exactamente, quando

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

HA 40 anos escrevia-se na «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

«O Sud-Express para Alcantara — Não desesperamos de vêr, um dia, os grandes transatlanticos atracarem á muralha do nosso porto e transbordarem os passageiros directamente para o comboio que os espera na linha marginal, fumegante e como que impaciente por levá-los rapidamente ao centro da Europa.

Do esfôrço combinado de todos dependerá esse resultado, para o qual nos fadaram a posição geografica e outras condições favoraveis do nosso país».

E noticia que um comboio organizado esperou os passageiros do «Corâillére», em Alcantara-Mar e transportou-os directamente a Sintra.

O Sud-Express — escrevia em 1898 — ha-de chegar um dia ao cais de atracação.

Não chegou ainda.

E em verdade cabe preguntar agora:

— Convem que o Sud-Express chegue ao bordo dos grandes paquetes, e transporte logo os passageiros, apressados, com armas e bagagens, para o interior da Europa?

Esta pregunta parece em resposta á «Gazeta» de ha 40 anos, porque, com efeito, ela se torna já desnecessaria.

Não convem. Nem o querem os passageiros navegadores, nem o recomendam os interesses da cidade e do país.

E' contra a logica do turismo moderno.

Que o Sud-Express para casos especiais possa encostar o mais possivel aos cais — bem está, no que respeita ao apetrechamento e possibilidades do porto de Lisboa.

Mas ir mais longe das possibilidades — não seria de aconselhar.

* * *

O SR. dr. Octavio Mangabeira, antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, que se encontra em Lisboa ha cêrca dum mês, onde tem recebido as merecidas provas de admiração e estima de todos os portugueses que conhecem a sua obra eminentemente simpatica ao nosso país, partiu hoje, no «Bagé», para França.

Numerosas personalidades das letras e da vida social portuguesa fôram apresentar cumprimentos de despedida a bordo.

O ex-chanceler do Brasil vai a Paris, onde a sua permanencia não será longa, e, segundo nos declarou á partida, voltará, provavelmente, em breve a Lisboa.

* * *

A IMPRENSA tecnica de aviação e alguns especialistas estão pondo em relêvo o esfôrço da Grã-Bretanha para repôr a sua aeronautica ao nivel julgado indispensavel.

Ha dois meses três aviões da Royal Air Force fôram em 48 horas do Egipto á Australia, percorrendo 11.000 quilometros sem escala, batendo todos os «récords», que eram russos. Eram aparelhos de série.

Pois sabe-se agora: A Inglaterra fez construir ja 250 aviões iguais.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro de Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Carmen Pacheco de Burnay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Berta Monteiro, D. Maria da Conceição Mota Carvalho e D. Maria Adelaide Alegria Mateus.

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Assunção Pinto de Abreu. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filha estão muito bem.

A CARIDADE

Tarde de cinema

E' amanhã á tarde que se realiza no Odeon a anunciada festa de caridade levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Alice Monarte, D. Maria Alice Teotonio Pereira, D. Maria Amelia Gonçalves, D. Maria do Carmo Saldanha de Carvalho, D. Maria Celeste Tavares Carvalho, D. Maria da Conceição de Sousa Teixeira de Sampaio, D. Maria Eugenia de Lucena, D. Maria José Fontes Menéres, D. Maria Leonor Soares Parente, D. Maria Luiza Galvão e D. Maria Tereza Abecassis. O programa consta da exibição do filme «O prisioneiro do castelo de Zenda» e de varios complementos. O produto reverte a favor da Caixa das Benjaminas da Juventude Catolica Feminina. Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados pelos telefones 2 5393 ou 6 0594. 6 0594.

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

Como era de esperar, revestiu-se do maior brilho a inauguração da segunda época dos «chás dansantes» no salão de mesa do Aviz Hotel, na tarde de sabado passado, organização do sr. Armando da Camara Rodrigues.

Além de animada conversação, dansou-se quasi sem interrupção ao som de uma eximia orquestra «jazz-band» até bastante tarde.

Em redor das mesas recorda-nos ter visto, entre outras, as seguintes senhoras:

Senhora de Dubiez-Penther, ministra da Polonia; senhora de Celso Vargas, encarregado dos Negocios do Chile; duquesa de Medina-Sidonia, marquesa de Tancos, marquesa de Claramunt, condessa de Carnide, baronesa de Kellner, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Gerty de Cast Seixas, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, senhora de Delbruk, D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, senhora de Larroudé, D. Maria do C. da Camara de Noronha Husum, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, senhora de Shein, D. Irene de Gonta, D. Ana Maria da Costa Barros de Morais, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria Helena Nobre Andressen da Costa, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Maria ulia de Abreu, senhora de Victor Cordier, D. Isabel Gomes Salazar de Sousa, D. Eugenia Burnay Soares Cardoso, senhora de Benut, D. Fernanda de Melo Beirão, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria da Costa Sousa de Macedo (Estarreja), D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Helena Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Eugenia de Melo Breyner Andresen, etc.

Cidalia ex-premiére da Casa Gardénia
CHAPEUS-MODELOS
R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º
Telefone 4 1360

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—Santo Ambrosio, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau para a paroquial de Nossa Senhora da Conceição Nova.

S. Nicolau, ás 10 e 30, missa da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Novena a Nossa Senhora da Conceição, nas igrejas dos dias anteriores.

CONFERENCIAS

O professor Lucien-Paul Thomas realiza uma conferencia sobre o tema «Liège e a Exposição Universal de 1939 (exposição da agua)» na sede do «foyer» dos Antigos Combatentes belgas e franceses, palacio Almada, largo de S. Domingos, na proxima quinta-feira, 8, pelas 21 horas.

Desastre mortal no trabalho

Caiu esta tarde de um andaime, na rua Vitor Bastos, o carpinteiro José Ribeiro Junior, de 17 anos, que faleceu momentos depois de dar entrada no hospital de S. José.

O Concurso musical

dos grupos de amadores

O concurso musical dos grupos de Amadores, promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, no intuito de prestar homenagem a todas as orquestras, grupos e «jazz», e «troupes» de bandolinistas constituidas por amadores e fazendo parte integrante da vida das colectividades, obteve 33 inscrições num total de 265 executantes.

O concurso começa no proximo domingo, 18, ás 22 horas, em local a escolher, devendo terminar no fim do mês de janeiro proximo.

Todos os concorrentes têm de executar perante o juri as seguintes peças musicais, de sua livre escolha: fox, rumba ou samba, corridinho ou vira, tango e valsa; e ainda a peça imposta pela comissão organizadora que se denomina: «A marcha é para todos», da autoria do maestro Cesario Percira Salvador, com letra especialmente escrita por José Cupertino.

As peças voluntarias podem ser cantadas e têm preferencia para a classificação as de autoria do componente do grupo concorrente e de outro qualquer autor que seja português.

A "matinée" infantil do S. Luiz

realiza-se amanhã

E' já amanhã a grande tarde de alegria que o Cine S. Luiz proporciona ás crianças de Lisboa que a aguardam cheias de impaciencia, certas como estão de que serão satisfeitas todas as suas aspirações de encantadora fantasia. Lá estarão a exibir-se os impagaveis «Rato Mickey», «Pato Donald», o «Marinheiro Popeye», em numeros e hilariantes desenhos animados, assim como a pequenina e apreciada artista de Radio Club Português, a popular «Mimi», e os endiabrados garotitos Walter, com os seus bailados excentricos e o seus numeros musicais. Vai ser uma tarde em cheio, inteiramente digna desta quadra festiva do Natal, que o Cine São Luiz inicia desta maneira brilhantissima. A «matinée» começa ás 15 e 30 horas.

Banquete de confraternização

Está definitivamente marcado para sabado, 10 do corrente, pelas 20 e 30, na sede da F. N. A. T., rua Victor Cordon n.º 1, o banquete de confraternização corporativa, organizado pelas direcções dos sindicatos nacionais de Lisboa e de Setubal.

Muitas direcções de Gremios e outros organismos patronais, manifestaram o desejo de se inscrever, motivo por que se torna necessario dar maior amplitude á iniciativa, transformando-a numa grande parada confraternizadora de trabalhadores dirigentes e trabalhdores dirigidos.

Estão convidados a assistir todos os assistentes e altos funcionarios do I. N. T. P. O sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, deve fazer-se representar.

"Ordem dos Medicos,,

De harmonia com as disposições estatuarias da Ordem dos Medicos instituida recentemente, foram convidados todos os medicos residentes nas provincias do Ribatejo, Estremadura, Alto e Baixo Alentejo, Algarve e Ilhas Adjacentes, a enviarem os seus boletins de inscrição acompanhados de duas fotografias, tipo passe, á comissão instaladora da secção regional de Lisboa da Ordem dos Medicos, avenida da Liberdade, 65, 1.º, Lisboa.

Os boletins de inscrição podem ser adquiridos nas delegações de Saude dos respectivos concelhos e na sede da Associação dos Medicos Portugueses. A inscrição é obrigatoria para todos que exercem clinica.

A "Semana da Mãi,,

A oitava e ultima das palestras de preparação para a «Semana da Mãi» e que pela Emissora Nacional têm sido transmitidas, é realizada amanhã, quarta-feira, ás 20 e 30, pela sr.ª condessa de Penha Garcia, e versará sobre o tema—«A Juventude no Lar—A Filha».

CASA PIA DE LISBOA

No proximo dia 10, pelas 14 e 30, realiza-se na Casa Pia de Lisboa uma sessão solene para inauguração do ano lectivo, distribuição de premios e condecoração da bandeira, a que se digna assistir o sr. Presidente da Republica.

Tome café bom
O Bom Café só o encontra
n'A MORENINHA
Rua dos Fanqueiros, 348
(em frente ao portão da praça)

Os serviços sanitarios

na campanha da Etiopia

No Estado Maior Naval e sob a presidencia do sub-chefe daquele organismo sr. capitão de mar e guerra Quintão Meireles, realizou hoje o 1.º tenente medico sr. dr. Morais Sarmento, perante o curso naval de guerra, uma interessante conferencia subordinada ao tema: «Os serviços sanitarios na campanha da Etiopia».

Perante uma assistencia de muitas dezenas de oficiais de todas as patentes e serviços, o conferente fez uma interessante exposição acêrca da forma como funcionam os serviços de saude daquela campanha que foi, como se sabe, uma notavel demonstração de guerra colonial.

O sr. comandante Quintão Meireles felicitou no final o sr. dr. Morais Sarmento pelo valor do seu notavel trabalho.

Noticias de Salvaterra do Extremo

SALVATERRA DO EXTREMO, 5.—Com caracter epidemico, vai grassando nesta povoação a variola, sem consequencias graves, por enquanto. Há tambem a registar alguns casos de sarampo.

—As derramas, que vão ser lançadas entre nós, são de 10 % sôbre as contribuições prediais, dando um montante aproximado de 40.000$00

—Ao contrario dos outros anos, este ano não se fizeram sentir os roubos de azeitona, devido ás medidas tomadas pelo comandante do posto da G. N. R. e que, por isso mesmo, merece louvores.

Serviço de Administração Militar

Têm prosseguido as sessões promovidas pela direcção do Serviço de Administração Militar sôbre o serviço de campanha, nas quais foram apresentados valiosos trabalhos.

O sr. major Rocha Vieira ocupou-se do fabrico de pão pelas padarias de campanha, empregando fornos Manfred Weiss e o sr. major Virgilio Costa dos transportes na zona de operações em que o exercicio decorre.

CONSERVATORIO NACIONAL

Pelo decreto-lei n.º 29.210, foram autorizados a matricular-se no Conservatorio Nacional no 1.º ano do curso superior de piano, os alunos aprovados no concurso de admissão que não foram admitidos á matricula por excederem o limite de cinquenta estabelecido pela lei.

Estes alunos devem requerer a sua matricula no prazo de oito dias a contar da data da publicação do referido decreto.

Centro da Imprensa Estrangeira

O sr. Karol Dubicz-Penther, ministro da Polonia, presidirá ao jantar dos socios do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, que se realiza no proximo sabado.

MOBILAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra — Avenida Navarro, 41

BOLSA DE LISBOA

6 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	929$00	928$00	929$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	969$00	970$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.018$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.145$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.054$00	1.055$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	1.660$00	1.660$00	1.662$00
Externas 1.ª carimbadas	1.699$00	1.698$00	1.700$00
Externas 3.ª série	—	1.675$00	1.682$00
Externas 3.ª carimbadas	1.786$00	1.784$00	1.790$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	148$50	148$00	148$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	760$00
Lisboa e Açôres port.	350$00	—	352$00
Ultramarino cp T. 10	2.$50	21$00	
Portugal port. T. 5	—	1.060$00	1.082$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	235$00	234$50	237$00
Nacional	—	700$00	750$00
Sagres	—	—	1.260$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	158$00	156$00	160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	152$50	—
Cervejas Estrela	—	495$00	505$00
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	11$40	11$30	11$40
Gas e Electricidade	265$50	265$00	265$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	290$00	—	295$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	290$00	—	295$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	92$00	92$00	95$20
Nacional Navegação T. p.	144$00	143$50	145$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	300$00	304$00
Portuguesa de Tabacos	387$50	387$00	389$00
Tabacos de Portugal	—	300$00	32 $00
União Electrica Portug.	—		
Cassequel	237$00	236$00	240$00
Agricola das Neves	—	161$00	170$00
Agricultura Colonial	—	130$00	145$00
Açucar de Angola	380$00	380$00	381$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	—	43$00
Ilha do Principe	—	—	45$50
Zambezia T. 25	15$50	15$50	15$60
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 %	178$00	177$50	179$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	177$0	180$00
Aguas Lisboa 4 1|2 ep.	—	84$00	—
Prediais 5 % 1935	—	—	86$00
Prediais 5 % 1937	—	—	86$00
Prediais 6 % 1932 1.ª	93$00	—	
Prediais 6 % 1932 2.ª	91$50	91$00	92$00
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª	91$30	90$00	91$30
C. N. I. Moagem 5 % T. p.	960$00		—
União Elect. Port. 5 %	105$00	103$50	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 %		114$00	115$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	114$50	114$00	115$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Comprar.	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$49 8	23$51,1
Paris	$62,0	$62,1
Berlim	9$41 4	9$41,
Amsterdam	12$78,2	12$78,9
Bruxelas	3$95,2	3$ 5,5
Roma	1$23 5	1$23,6
Zurich	5$31,3	5$31 6
Praga	$80 6	$80,6
Rio de Janeiro	1$57,6	1$57,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

«NATAL DO DESEMPREGADO»

Continua na sede do S. N. C. D. L. a organização do «Natal do Desempregado». Alguns gremios patronais, patrocinam com carinho esta iniciativa.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta as 21 e 30 em NOITE DA MODA: NATALIA DOS ANJOS, LUCILIA DO CARMO, MARIA GUERREIRO, LINO TEIXEIRA e ALBERTO RIBEIRO.
Guitarradas, Desgarradas e Solos.
Sexta-feira. 9, Noite do Solar: Grande Parada de artistas de Fado e Teatro.
Marque a sua mesa
Primoroso Serviço de Restaurante e Bar
Rigorosa selecção

Salão de Festas do Cine Rex
Fados ás 21 horas:
A actriz MARIA ALBERTINA, Carolina Redondo, Antonio Vieira e Antonio Augusto Ferreira.
ENTRADA LIVRE

Colete Encarnado
Cantam hoje Maria Virginia, Alfredo Duarte (marceneiro) e Modesto Maia (estreia). Amanhã «Soirée da Moda.
Reservam-se mesas pelo telef. 2 1508.

Retiro da Severa
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Deonilde Gouveia, Arminda Vidal e José Pereira. Primoroso serviço de restaurante
CONSUMO 2$50 ENTRADA LIVRE

CAFÉ MONDEGO Tel. 25676 — A casa onde se canta mais, e se ouve o melhor Fado. Hoje: Adelina Ramos e José Rocha. Guitarradas por Carlos Ramos. Solos de viola por Pais da Silva.
Amanhã — Noite da Moda — Colossal programa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Não deixe passar as ultimas exibições de «Branca de Neve e os sete anões» sem marcar imediatamente bilhete para o Politeama, onde continua a sua carreira triunfal a obra-prima de Walt Disney, maravilha da nossa época que abriu novos horizontes á setima arte.

Todas as noites se esgotam as lotações do vasto e confortavel cinema da rua de Santo Antão, onde se exibe a mais bela «féerie» de todos os tempos, animada pelo genio prodigioso de Walt Disney, o mago criador de beleza, cujas obras constituem o encanto da gente miuda e obrigam a reflectir até os menores de cinquenta anos...

Atrás do reposteiro

As cinco personagens masculinas da peça inglesa em ensaios no Trindade, «O homem fatal», são as seguintes: «Selby», Erico Braga; «Claudio Nessac», Abilio Alves; «Folligny», Ribeirinho; «Maricourt», Alberto Ghira e «Francisco», Rui Furtado, aluno do Conservatorio.

—A companhia do Variedades, vai representar a revista «O' meu rico S. João!» no teatro Circo de Braga e no teatro Martins Sarmento, em Guimarães. Na quinta-feira, sobe á cena no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Sempre em pé!».

—Ferreira Torres e Candeias Alvares estão a concluir uma revista-fantasia, em 2 actos e 19 quadros, com o titulo «Sorrisos de Portugal», para ser apresentada a uma empresa de teatro popular.

—A companhia do Trindade vai inaugurar a temporada teatral do Avenida, de Coimbra, representando no dia 12 do corrente «A velha rabugenta»; no dia 13, «Perdi minha mulher!» e no dia 14, «Duas mães» do dr. Ramada Curto.

—Intitula-se «Roupa Lavada» a revista que se projecta pôr em cena no Maria Vitoria, depois de «Bailarico Saloio», original de Alvaro Santos, Carlos Alberto e Gomes Nunes, e cujos ensaios começaram ontem.

—Será pelo Rio de Janeiro que a companhia Maria Matos fará começar a sua «tournée» ao Brasil e que abrange grande numero de Estados daquele país.

—O cantador Joaquim Pimentel, actualmente na revista «A Rua da Paz», no Avenida, recebeu uma proposta do Brasil para um largo contrato em varias cidades.

—Ilda Stichini e João Perry estrearam já na America do Norte, a peça em 3 actos, original de Vasco Mendonça Alves, «Patria», que tem apenas duas personagens e que ali obteve grande exito.

—Já não é este mês que se faz em Evora a inauguração dos espectaculos de teatro, no Garcia de Rezende.

—Vai entrar em ensaios, no Apolo, a opereta popular bairrista, «O quebra-bilhas», com Maria das Neves no principal papel feminino.

—O actor José Dubini está já a organizar os artistas de variedades que realizarão «complementos vivos», num cinema de Coimbra.

—Nascimento Fernandes fará a sua reaparição no teatro Nacional na peça «As três Helenas».

—O Maria Vitoria só nos proximo sabado e domingo volta a dar espectaculos com a revista «Bailarico Saloio».

«Sinfonias modernas», no Tivoli

A America do Norte continua confiando á celuloide a sua curta historia, cujo primeiro capitulo o nosso Côrte-Real esculpiu na pedra. Depois das biografias romanceadas dos seus grandes homens publicos, e das confessadas existencias dos seus grandes «gangster's», os norte-americanos dizem-nos das suas tristezas e alegrias, das grandes tragedias de S. Francisco e de Chicago, e das evoluções da sua musica através do «Grande Ziegfeld» e agora do grande Irving Berlin, tudo em grande. Na evocação da vida do iniciador das «feéries» assistimos á aparição do «cake-walk»; agora, na do compositor alemão com carta de norte-americano, á passagem do «rigtime» aos «blues», estes já com uma melodia que os liberta da classificação de «musica negra» com que a Europa, aliás entusiasmada, recebeu a visita das orquestras que de lá vieram até cá, visita a que se alude em «Sinfonias modernas».

Tem este filme, além de inegavel encanto da sua musica — das melhores criações do referido compositor — uma delicadeza que quasi acredita o realizador King como o rei dos realizadores, um reinado que na America do Norte ainda não foi concedido, ao contrario do que sucedeu na industria dos sabões e noutras semelhantes. As cenas de amor, de renuncia e sacrificio, de leal camaradagem e de colera incontida, sucedem-se num plano bem combinado de evolução da musica de Irving Berlim e da vida da America do Norte, marcada até pela sua intervenção na Grande Guerra.

E o espectador enternece-se e emociona-se, diverte-se e inebria-se com as paixões dos seus herois e com a musica deliciosa que é a razão de ser deste filme que tem ainda encanto coreografico e grandeza de montagem, luxuosa quando o luxo se justifica, e sempre propria, a caracter com a evolução do «jazz».

O desempenho é magnifico por parte de Alice Faye, cantando com voz adequada e representando a figura duma cantora inicialmente desequilibrada, mas boa rapariga, tão boa rapariga que se apaixona por Tyrone Power através de todas as vicissitudes, o que aliás tem acontecido a muitas «estrelas» de cinema, e magnifico é por parte deste galã em foco, e de Don Ameche, que neste filme até canta.

E, além destes três artistas, outros de categoria tomam parte em «Sinfonias modernas», como Ethel Merman, Jean Hersholt, Jack Haley e Helen Westley.

O publico que ontem assistiu á estreia de «Sinfonias modernas», no Tivoli, aplaudiu, prova de que gostou a valer.

Os complementos são tambem magnificos, destacando-se uma pormenorizada revelação da Linha Maginot, e um documentario de sentido bem mais humano — a educação de cães destinados a guias de cegos. — *Visor 37.*

«Noites da cidade», no Olimpia

De tarde e de noite vamos ter durante muito tempo no Olimpia «Noites da cidade», um filme de estreia que serve admiravelmente para base dos seus programas, em que as reposições se sucedem. Constitue um documentario da Broadway com seus noctambulos e bandidos, musica e dansa, roubos e crimes, e combates que atingem a maior altura, os arranha-ceus de Nova York.

Gira tudo em tôrno duma bailarina que é tambem empregada de escritorio e que se apaixona por um dos policias que perseguem os bandidos. E é perfeito o desempenho por parte de Joan Woodbury e de Allan Lane. E são muitos e bons os complementos. — *Visor 37.*

Adelina na «Velha rabujenta»

Só para ver e sentir a grande criação de Adelinha Abranches na protagonista da peça «A velha rabujenta» merece a pena ir ao Trindade, onde esta peça se representa, agora, em pleno triunfo. Além de Adelina, outros artistas, entre eles, Emilia de Oliveira, Erico Braga, Irene Izidro, Abilio Alves, Brunilde Judice, «Ribeirinho», Carlos Santos, Alberto Ghira desempenham papeis á altura dos seus nomes. Temos, pois, uma grande peça, uma grande representação e, ainda mais, preços populares em todos os lugares com camarotes a 35$00 e 25$00; plateia (toda de poltronas), 10$00; balcões, 8, 6 e 4$00 e galerias a 3$00.

O publico tem hoje no Coliseu as maravilhas que nunca viu

As experiencias de Tanit Ikao, todas as noites, no Coliseu, deixam-nos convencidos de que esta mulher e fakir dispõe de um poder de origem oculta. Não sofre, nem mesmo crivada de punhaladas, pisando vidros, gumes efiados e bicos de pregos! E brinca com a Morte, deixando-se enterrar, viva, depois de ter hipnotizado animais selvagens, tais como serpentes e crocodilos! Simplesmente fantastica! Todas as atracções da Nova Companhia de Circo, as melhores da actualidade em cada um dos seus diferentes generos, são aliás bem dignos de ser vistos. Preços populares. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Saias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A velha rabujenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

AVENIDA
A's 8,30 e 10,45 horas
A revista das enchentes sem par
A RUA DA PAZ
com a grande atracção portuguesa
JOAQUIM PIMENTEL
nos seus fados e canções brasileiras e
Alvaro Pereira
(o Rei dos «Comperes»)

APOLO A's 8,45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
Com Maria das Neves, Tereza Gomes, Herminia Silva e Octavio de Matos, no «compere»
e a atracção Santuzza Monti

Ecos e Notícias de Cinema

A vedeta n.º 1

DEANNA Durbin, a adoravel Deanna, que hoje surge, pela primeira vez, nas telas dos cinemas de Lisboa, é, indiscutivelmente e fora de toda a duvida, a grande vedeta da actualidade. Paris acolheu, ainda agora, ruidosamente, o seu ultimo filme, Idade Ingrata, *com tal entusiasmo, que fez empalidecer o provocado pelos mais recentes filmes de Danièlle Darrieux, a «coqueluche» dos franceses, a vedeta nacional por excelencia.*

O exito de Deanna Durbin não se fabricou, á custa duma publicidade mais ou menos habil. Foi, muito pelo contrario, afirmado e confirmado pelo publico, que a elegeu, primeira entre as primeiras, acorrendo em massa aos cinemas que exibem os seus filmes.

Como mulher, na graça peregrina dos seus dezasseis anos, na sua mocidade radiosa, no encanto virginal do seu corpo — Deanna Durbin marca ainda como um autentico prodigio de beleza.

Deanna Durbin, a partir de hoje, apostamos, vai passar a ser, tambem, a vedeta favorita do publico português.

Um milagre do cinema

NINGUEM pode ser profeta no cinema: a Metro quando cancelou o contrato com Deanna Durbin estava longe de supôr que ela, tal como aconteceu com Fred Astaire — que chegou a aparecer num filme da Crawford — iria fazer a fortuna da Universal, como Fred Astaire fez da R. K. O.

A propria Universal, como um pesquizador que encontra um diamante envolto na ganga bruta, não soube logo o tesouro que constituía Deanna Durbin, e que, depois, passou a explorar.

Mas quando começou a arrecadar os milhões que o filme lhe deu — é que se deu conta do filão precioso que Deanna constituía!

Três Raparigas Modernas foi um milagre, que tornou uma firma que vivia em precarias circunstancias, num autentico potentado, com uma base formada no exito da nova vedeta.

A linha Maginot

A R. K. O. conseguiu obter, depois de demoradas negociações, licença para filmar, com mais pormenores do que os até então consentido, a celebre Linha Maginot. O filme da série «March of Time», intitula-se *Derrière la ligne Maginot*. Foi apresentado no «Ermitage», na presença do general Gamelin, e obteve um exito clamoroso.

Até agora, o Estado Maior francês não consentiu que o filme fôsse exibido no estrangeiro. A. R. K. O. está procurando solucionar a questão — e fazemos votos, por que o consiga, e que breve vejamos, nas nossas telas, esse documentario de flagrante actualidade.

Um novo detective

BULLDOG Drumond, detective «sans peur et sans reproche», é o heroi duma nova série de filmes, de que o primeiro, *Uma aventura de Drumond, o detective,* está alcançando um exito enorme, no Central Cinema.

Depois da morte de Charlie Chan, o publico ansiava de facto por encontrar um novo detective, continuador das emoções que aquele proporcionava. Drumond não tem a argucia dedutiva de Chan, mas dá mostras duma audacia sem limites, na forma como enfrenta o perigo, e de argucia, na maneira como decifra as mais impenetraveis mensagens.

Ha que ver Drumond, o detective, agir na complicada aventura que nos descreve o filme do Central, para aquilatar o interesse de que se revestirão os seus novos filmes, que vamos ver esta época.

Dorothy, raínha da beleza

DOROTHY Lamour, a mulher mais bela do mundo, que *Princesa da Selva* celebrizou, vai aparecer, novamente, em Lisboa, em *Paixão Selvagem,* que se anuncia para breve.

Trata-se dum excelente filme, cem por cento colorido, e onde Dorothy, velada apenas por uma pequena tanga, nos surge ao esplendor radioso da sua beleza.

Neste filme, intervem em graciosissimas cenas «Jiggs», o celebre chimpanzé a que o *Seculo Ilustrado,* recentemente, dedicou uma longa reportagem.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172. ESTREIA. 3 raparigas modernas (Three Smart Girls) com Deanna Durbin, Binnie Barnes, Alice Brady e Day Mullard

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30. Uma aventura de Drumont, o detective. filme policial com John Barrymor e Louise Campbell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283. 2.ª semana e ultima. Prisão sem grades. Super-produção premiada na Bienal de Veneza com a Taça do Ministro da Cultura Popular de Italia. Direcção de Leonide Moguy com CORINNE LUCHARE, Ginette Leclere, Annie Ducaux e Roger Ducherne

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163. O SINAL SECRETO. O Prisioneiro do Castelo de Zenda

TERRASSE — Tel. 2 0917

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595. Sinfonias modernas. musicà de Irving Berlin com Tyrone Power, Alice Faye e Dom Armèche

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305. 4.ª semana. Branca de Neve e os sete anões. filme de grande metragem de Walt Disney. Novos preços

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15. Duplo crime na linha Maginot. O Pirata Bailarino. Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580. Aventuras de Marco Polo. Nada é sagrado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. O êrro judiciario

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768. O Processo Lafarge. com Marcelle Chantal, Pierre Renoir, Eric. V. Strohein e Reymond Roulean. COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523. 3.ª semana. BARNABÉ. filme comico com Fernandel, Roland Toutaim, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

PARIS — A's 20 e 45. O ultimo gângster. Margarida Gautier

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21. Tragedia Imperial. O rei do desporto

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21. Shirley a garota do Rádio. Palpite de Mr. Moto

O Natal dos nossos pobres

Aos nossos leitores e amigos

Praticar algum bem pelo Natal é festejarmos nós proprios o nosso Natal.

Lembrarmo-nos dos pobres, daqueles que não têm nada, e para quem o Natal somos nós todos que não nos esquecemos deles, é marcarmos o nosso direito a gozarmos um fim de ano feliz.

Há criaturas para as quais o bodo do Natal, dez escudos, ou um pacote com generos alimenticios, constitue uma alegria inverosimil.

O que para muitos de nós é superfluo—quem não pode dispôr de um escudo pelo Natal?—é para eles uma felicidade que dura um dia.

Por isso apelamos para os nossos leitores, assinantes, colaboradores, anunciantes, amigos—os que nos visitam e connosco fazem a roda do ano. O nosso apelo é para que façam vossos os nossos pobres.

Não há outra ocasião para, com um donativo de dinheiro, ou de generos, ou de roupa — comprarmos aqueles «dez reis do ceu» que são afinal a consciencia tranquila por tão barato preço.

Em regra quem nos vem bater á porta na tarde do bodo—são velhinhas. Garantimos-lhes, pelo menos, a mesa posta em dia de Natal. E sempre sobeja para o dia seguinte!

E a nós tambem nos há-de sobejar... Há casos em que «dar aos outros» é acrescentar o nosso.

Abrimos a nossa subscrição. Sabemo-la sempre modesta, mas desejariamos que dois dias antes do Natal ela fôsse pelo menos suficiente para mil desfortunados.

«Diario de Lisboa»	500$00
Um peregrino	10$00

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Anunciou-se a publicação dum decreto que faz a fusão, num quadro unico, dos funcionarios encarregados de inspeccionar os serviços de finanças e cofres publicos, bem como as industrias do tabaco e dos fosforos.**
- **A direcção do Gremio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros resolveu homologar a decisão do juri que classificou os candidatos ao concurso de penteados invalidando o premio atribuido a um concorrente.**

Na provincia

- **Na aldeia de Casegas, concelho da Covilhã, foi assassinado á paulada, numa desordem, José Antunes Antão, casado, de 36 anos.**

No estrangeiro

- **Na Camara dos Comuns dois deputados trabalhistas interpelaram o governo sobre o tratado de aliança anglo-luso e sobre os voluntarios portugueses em Espanha. Quanto á primeira pregunta Butler declarou que não ha qualquer tratado secreto entre Portugal e a Inglaterra. Quanto á segunda, Butler pediu ao deputado interpelante que fizesse a sua pregunta por escrito.**
- **O Congresso do partido socialista belga rejeitou a iniciativa governamental de enviar um representante para Burgos. Esta resolução pode provocar uma crise ministerial.**
- **Os efectivos das tropas coloniais francesas foram elevados para ce mmil homens.**
- **As tripulações dos paquetes franceses fundeados no Havre resolveram continuar a greve.**
- **O governo brasileiro deseja que aumente a immigração portuguesa.**

PEREGRINAÇÕES EM LISBOA

por **NORBERTO DE ARAUJO**

Saiu o livro **6**

O BAIRRO ALTO, por dentro

Trindade-Carmo

Historia, Pitoresco, Monumentos, Curiosidades, Ruas

Parceria A. M. Pereira

R. Augusta, 44 — e todas as livrarias

A CONTAS COM A POLICIA

Tentativa de assalto

que pôs em alarme o bairro da Ajuda

Esta madrugada, cêrca da uma hora, os moradores da calçada da Ajuda e imediações foram despertados pelas detonações de tiros de pistola.

Dois audaciosos gatunos tinham-se introduzido no campo do Lisbon Sport Club, no Caramão da Ajuda, e conseguiram partir um vidro das janelas de uma dependencia que serve de vestiario das senhoras.

Uma vez dentro de casa tentaram forçar a porta do bar. As portas das varias dependencias da sede do clube estão todas ligadas a campainhas electricas, que dão sinal de alarme.

Um dos guardas do clube que estava de serviço, o sr. Aurelio da Silva, ao ouvir as campainhas de alarme, muniu-se duma pistola e foi ver o que se passava.

Os gatunos, ao verem gorado o seu plano, puseram-se em fuga, sendo sempre perseguidos pelo sr. Aurelio da Silva que, de pistola em punho, correu sobre eles, disparando varios tiros. Devido ao espesso nevoeiro que caia nessa altura, os gatunos conseguiram escapulir-se sem serem atingidos.

O sr. Aurelio da Silva esteve hoje no Torel a apresentar queixa do sucedido ao agente Vicente, encarregado da 3.ª secção da P. I. C., o qual nomeou o agente Luciano para proceder a investigações.

O PORTO pelo telefone

Rescaldo dum grande incendio

PORTO, 6.—Na madrugada de 1 de junho de 1929, pelas 4 e 52, irrompeu com grande violencia um incendio numa fabrica de calçado situada no largo do Bonjardim, 680, pertencente á firma «Fabrica de Calçado Portuense, Ld.ª» da qual faziam parte como socios a firma Barbosa Pinto & C.ª, Ld.ª, Agostinho Barbosa Pinto, Jaime Barbosa Pinto, Antonio José do Nascimento e Vicente Roby do Amaral. A fabrica ardeu totalmente e os prejuizos foram consideraveis.

Devido ao aparecimento de algumas bexigas de porco contendo gasolina e ainda o facto de terem aparecido sinais evidentes de que alguns moveis e lotes foram besuntados com materia gordurosa, nasceu a convicção de que o fogo foi propositado.

Por tal motivo, foram presos alguns socios da firma e correram investigações pelas P. I. C. do Porto e de Lisboa.

Alguns socios da firma chegaram a estar na cadeia, mas foram restituidos á liberdade, por terem intentado acção contraditoria, e o processo-crime que contra eles foi intentado encontra-se arquivado em determinado cartorio, aguardando produção de melhor prova.

Há poucos dias, porém, foi entregue ao delegado do Procurador da Republica junto do 1.º Juizo Criminal, pelo socio Vicente Roby do Amaral, uma larga e circunstanciada exposição, que embora tenha sido um pouco tardiamente feita, parece que vem contribuir para uma acção decisiva da Justiça sôbre um caso que parecia já de todos esquecido, mas que é de presumir volte a produzir certo ruido, visto nele estarem de novo envolvidas pessoas de certa categoria e haveres.

Em contraposição, o socio Roby do Amaral está quasi na miseria.

Dinheiro para o Brasil...

A sr.ª D. Eugenia Pinto Xavier, residente na avenida Rodrigues de Freitas, 451, queixou-se á Policia de Investigação contra um advogado com escritorio na rua 31 de Janeiro, que, sabendo que ela tencionava ir para o Brasil, encontrando-a na rua, convenceu-a de que era muito dificil fazerem-se transferencias de dinheiro para aquele país, pelo que se propôs conseguí-lo. Aceite o oferecimento, aquela senhora entregou-lhe cerca de trinta contos, vindo a saber, mais tarde, nada haver que impeça que se leve dinheiro para o Brasil. Do facto deu conhecimento ao referido advogado, pedindo a restituição da importancia entregue, que aquele declarou estar já depositado. Mais tarde declarou que, em boa verdade, o dinheiro estava colocado numa hipoteca, e assim foi protelando a restituição, sempre com promessas que não cumpriu. Ameaçado, foi entregando pequenas parcelas que prefazem 10.935$00. A queixosa exige agora a restituição completa.

Talheres e Baixela com garantias só da marca.

Usados nos principais Cafés e Restaurantes

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso de Roosevelt

teve em Inglaterra excelente acolhimento

LONDRES, 6—O «Daily Mail» diz, a proposito do discurso de Roosevelt, que se verifica que ha uma harmonia feliz entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e que durante a presidencia de Roosevelt «a amizade anglo-americana deve aumentar».

O «Daily Herald» escreve em artigo de fundo: «Roosevelt está resolvido a não deixar esquecer a ninguem que os Estados Unidos constituem a maior e a mais forte democracia e que, como tal, pode desempenhar um papel decisivo no futuro do mundo. O povo inglês acolheu ontem com toda a satisfação as declarações de Roosevelt».

No seu editorial, o «Daily Mail» pregunta que intenção motivou as declarações de Pirow. O jornal lembra os esforços de Chamberlain para evitar a psicose da guerra e diz: «As potencias não precisam de conselhos de Pirow a respeito das dificuldades da situação actual. E' facto que existem serios diferendos entre a França e a Italia, mas podem muito bem resolver-se por meios pacificos. Antes de Pirow tornar a falar—conclui—será conveniente que consulte as declarações construtivas a respeito da situação europeia feitas pelo seu experiente compatriota, o general Smuts. O «Daily Telegraph and Morning Post», escreve: «O plano de Pirow, destinado a satisfazer as exigencias da Alemanha, não alcançou nenhum exito nos países que deviam aceitar os sacrificios. Pirow—diz—afirmou que não deparou com uma mentalidade preparada para fazer sacrificios a favor da paz, mas tambem não disse onde ela se encontrava. As suas declarações—conclue—tendem mais a causar inquietações do que a tranquilizar».—(Havas)

As negociações franco-belgas

PARIS, 6—As negociações economicas franco-belgas começaram aqui ontem á noite, com o fim de regularem o acôrdo economico franco-belga de 28 de dezembro de 1937. A delegação belga é dirigida pelo barão de Wardin, presidente da União Alfandegaria Belgo-Luxemburguesa, e por Fundo, representante do grã-ducado.—(D. N. B.)

A delimitação da fronteira polaco-checo-eslovaca

VARSOVIA, 6—Anuncia-se, oficialmente, que, depois do encerramento dos trabalhos de delimitação da fronteira, polaco-checo-eslovaca, a Polonia resolveu restituir á Checo-Eslovaquia parte da comuna de Morawka que foi dividida em duas. Segundo o comunicado oficial, «a Polonia manifestou mais uma vez a sua boa vontade em relação á Checo-Eslovaquia».—(H.)

A primavera antecipou-se

As arvores já floriram em Salvaterra do Extremo!

O nosso correspondente de Salvaterra do Extremo, no concelho de Idanha-a-Nova, paredes meias com a povoação de Monsanto, «a aldeia mais portuguesa de Portugal», informa-nos que a Natureza se mostrou este ano nos campos duma precocidade nunca vista, que tem causado a admiração de toda a gente. Já floriram as laranjeiras e as romanzeiras; as figueiras apresentam entre as folhas espalmadas pequeninos figos que se arrebitam numa ansia prematura de crescimento, e algumas parreiras já têm uvas em flôr.

Maravilha das maravilhas! E' a primavera que se antecipa e rompe da seiva criadora em pleno outono, galgando por cima do inverno tempestuoso e frio. Este fenomeno deve-se, sem duvida, ao tempo delicioso que nos tem beneficiado e cujos efeitos se sentem já nos campos, numa floração precoce e quiçá prejudicial para os frutos, por cima dos quais hão-de passar ainda as geadas do inverno que gelam os ossos e queimam as plantas.

Hitler felicita Mackensen

BERLIM, 6. — Hitler enviou parabens ao marechal von Mackensen a proposito do seu 89.º aniversario.—(Havas).

O INCIDENTE FR

Deram-se esta n

novas manifestações aos gr

ROMA, 6.—Centenas de manifestantes percorreram as principais ruas da cidade, cantando hinos patrioticos e soltando gritos de «Tunisia! Tunisia!» Fizeram uma manifestação em frente duma agencia francesa de passagens que teve que fechar durante um quarto de hora, a pedido do comissario de policia.

A manifestação provocou certa efervescencia no centro de Roma. Na previsão de manifestações em frente da embaixada de França, foram estabelecidos cordões de Policia que não permitiam o acesso á Praça Farnese. Na sede da Federação provincial fascista, o secretario federal Ipolito discursou aos manifestantes. Declarou em resumo que a Italia era dirigida por um chefe que sabia fazer valer os seus direitos e que o povo italiano pode ter a certeza do triunfo final da Italia. As declarações do orador foram interrompidas com os gritos de: «Tunisia! Tunisia!»—(Havas).

As manifestações na Tunisia

TUNIS, 6—Ao comentar as manifestações de ontem contra os incidentes na Camara italiana, os jornais franceses sublinham que manifestações foram levadas a efeito, tanto em Tunis como em Sousse e Bizerta, pela população indigena e francesa. Acentuam que os incidentes de Tunis não assumiram nenhum caracter de gravidade.

Em compensação, o jornal italiano «Unione» publica um violentissimo artigo em que protesta contra aquelas manifestações e afirma «que foram organizadas por algumas centenas de pessoas», e faz ironia, a proposito, dos numeros citados pela Imprensa francesa. O «Unione» afirma, além disso, que na Tunisia vivem 120.000 italianos ao passo que as estatisticas oficiais se referem apenas a 94.000.—(Havas)

Os corsos continuam a manifestar-se

HANOI, 6—Os corsos de Anam e de Tonkim, reunidos em assembleia geral na sua associação, aprovaram uma moção de protesto contra os incidentes da Camara italiana. A moção lembra as aspirações do povo corso, profundamente integrado na comunidade francesa a que o ligam grandes recordações e sacrificios verificados nos mesmos campos de batalha ha 170 anos. Declara, finalmente, que os corsos estão prontos a derramar o seu sangue para resistir a qualquer ataque estrangeiro e assegura a sua dedicação indefectivel á França.—(H.)

PREPARATIV

QUANDO OS LOBOS D

Na serra de A uma grand

VIANA DO CASTELO, 5.—No povoado de S. Lourenço da Montaria lavra enorme efervescencia. Os lavradores largaram a faina agricola para escorvarem velhas espingardas e amolarem enormes facas de mato cobertas de ferrugem.

Quem assistisse a estes preparativos belicos, podia supôr que se tratava dalguma guerrilha.

O motivo, porém, é outro: a proxima montaria aos lobos que, nestas ultimas semanas, têm atacado com sanha os rebanhos de cabritos—o «vivo», como ali lhe chamam que, todas as madrugadas, se soltam para a serra e de onde recolhem ao fim da tarde conduzidos por pequenos pastores.

As feras encontravam-se já extintas ha muitos anos no nosso concelho. Este ano, porém, por causas desconhecidas, as alcateias abandonaram as alturas de Formigoso e Tojal, no concelho de Ponte d oLima, e caíram, como um exercito aguerrido, sobre a serra de Arga.

A freguesia da Montaria, como o seu nome claramente indica, foi sempre um aglomerado de destemidos caçadores.

As «Inquirições de D. Afonso III» falam-nos já das obrigações que tinham os seus moradores de acompanharem o rei com os cães e com buzinas, sempre que lhe aprouvesse montear nas terras dentre Lima e Minho.

Como se encontra quasi isolada nas faldas da

ANCO-ITALIANO

anhã em Roma

os de «Tunisia! Tunisia!»

O «Matin» foi proibido de entrar em Italia

PARIS, 6—O «Matin» foi proibido de entrar em Italia.

«Parece—diz este jornal»—que causou particular emoção em Roma a frase publicada no «Matin»: Quanto á Tunisia e Corsega, estão sob a bandeira francesa e continuarão. Para se lhas tirar será preciso um pouco mais que gesticulações. A proibição de entrada do «Matin» privará os nossos numerosos leitores do outro lado dos Alpes das informações independentes que lhes demos sempre».—(Havas)

Os Estados Unidos alarmados

WASHINGTON, 6—As noticias de que as «reivindicações» italianas poderiam estender-se a todas as minorias de origem italiana, mesmo quando se trate de pessoas naturalizadas, produzem nos Estados Unidos certa agitação. Os meios americanos salientam que tais pretensões não se poderiam tolerar na America onde as minorias italianas assimiladas ou não são numerosas, o numero de italianos entrados nos Estados Unidos de 1870 a 1930 atinge 200 milhões e o seu numero é actualmente muito mais consideravel. Calcula-se que na sua maioria, os italianos da America sejam os primeiros a protestar contra toda a tentativa de os encorporar no sistema politico da sua patria de origem, pois a propria composição da nação americana é a negação de toda a doutrina de que o italianismo mundial se torne um instrumento de expansão politica e economica do fascismo. Parece que a atitude do governo americano para com Roma sofrerá serias modificações e que os Estados Unidos combaterão vigorosamente tais tentativas, como já o fazem com respeito aos manejos do Reich.—(Havas)

Uma critica inglesa á atitude italiana

LONDRES, 6—Discursando ontem á noite em Liverpool, Lord Samuel criticou vivamente a atitude italiana. «No momento em que o Primeiro Ministro —disse—se dispõe a ir a Roma, a indiferença absoluta dos ditadores pela opinião britanica foi ilustrada por manifestações deliberadamente contra a França e por ameaças não disfarçadas de agressão. A opinião publica deve insistir por que se faça claramente entender á Italia que o nosso governo não poderá alimentar relações cordiais com aqueles que se declaram inimigos dos nossos amigos».—(H.)

S BELICOS

SCEM AO POVOADO

ga prepara-se montaria

erra de Arga, e sem estradas de comunicação, conserva ainda, bem como as três aldeias perdidas no interior da serra, costumes e usanças cheias de pitoresco e bizarria.

Assim, por exemplo, as porcas são ali objecto de um terror sagrado. Ninguem as cria nem as mata, pois a elas anda ligada a ideia da prosperidade.

Logo que pressentem que um doente entrou na fase da agonia, conduzem-no para duebaixo fum alpendre que todas as habitações têm á entrada (á velha maneira castreja) para que a alma do morto «não fique dentro de casa a apoquentar os vivos». A malga por onde bebeu a ultima agua, é colocada sobre a sepultura.

Os cemiterios apresentam, assim, um aspecto estranho, bizarro, de feira de louça.

A par disto, têm interessantissimos modos de dizer que fariam a alegria dum filologo, e endas e cantares que ainda não foram estudados.

Na serra de Arga abunda o estanho e nas areias do Ancora encontram-se por vezes pepitas de ouro. Nas velhas minas, aparecem de vez em quando curiosos instrumentos de pedra, semelhantes aos usados pelo homem pre-historico.

Alguns estudiosos querem ver neles os restos de antiquissimas explorações levadas a cabo pelos povos primitivos deste recanto maritimo.

Dois decretos importantes

Vão ser reorganizados os serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones

Pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações vai ser enviado para o «Diario do Governo» um importante decreto-lei que reorganiza os serviços, quadros e vencimentos do pessoal dos Correios, Telegrafos e Telefones.

O relatorio que precede esse diploma começa por acentuar que a Administração Geral dos C. T. T. constitue uma vasta organização a que compete o desempenho de serviços de interesse publico e de primacial importancia para o país; que a sua vida administrativa tem atravessado fases diversas, vicissitudes varias em aproximado reflexo das circunstancias gerais do ambiente politico nacional; que, confiados os seus destinos a personalidades de reconhecido merecimento profissional e moral, gozaram os serviços telegrafo-postais nacionais ha cêrca de 40 anos justo conceito de exemplar execução emparceirando com os melhores da Europa, e que sempre ao corrente da evolução das tecnicas correspondentes, conseguiram adaptar-se progressivamente ás necessidades e ás exigencias da vida de então, mantendo entre estas e os possibilidades de execução um harmonico e prudente equilibrio.

O extenso relatorio termina com estas palavras:

«Com o conjunto de providencias adoptadas, espera o Governo ter preparado á Administração Geral dos C. T. T. e ao seu funcionalismo um regime de vida convenientemente adequado ao cumprimento da importante missão que tem a seu cargo».

Mais 15.000 contos para estradas

que devem ficar concluidas até ao fim do ano de 1940

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações vai enviar para a folha oficial um decreto concedendo á Junta Autonoma de Estradas uma dotação extraordinaria de quinze mil contos. Cinco mil contos são destinados a intensificação do trabalho de arranjo, embelezamento e beneficiação das estradas que constituem os percursos de turismo, constantes do mapa que em complemento do referido decreto-lei será publicado no «Diario do Governo». Os restantes dez mil contos são para a construção e adaptação das estradas de turismo, incluidas numa relação, a publicar na folha oficial, as quais passam a ser consideradas nacionais. A' Junta Autonoma de Estradas é confiado o estudo e a execução destes importantes trabalhos, por forma a estarem concluidos em 1940, por ocasião das comemorações do Duplo Centenario da Independencia. A Junta poderá adoptar na conservação e adaptação das estradas as caracteristicas que julgar mais convenientes á sua função.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O 46.º aniversario de Franco

BURGOS, 6.—Radio-Nacional comunica:—«O generalissimo Franco celebrou anteontem o seu 46.º aniversario no maior intimidade devido á morte de seu irmão, o tenente-coronel Ramon Franco. Em frente da residencia do Chefe do Estado espanhol desfilaram milhares de pessoas que quiseram assim significar-lhe a sua dedicação».—(Havas).

Um protesto da Imprensa nacionalista

BURGOS, 6.—A Imprensa protesta, energicamente, contra a autorização publicada no Boletim Oficial francês dada á Companhia Electrica dos Pirineus Orientais para fornecer energia electrica á zona «vermelha» espanhola, com o objectivo principalmente de movimentar as industrias de guerra de Barcelona.—(United Press).

A repatriação dos estrangeiros que se encontram em Barcelona

BARCELONA, 6.—Os consules estrangeiros reuniram-se nesta cidade, sob a presidencia do consul do Brasil, e resolveram pedir instruções aos seus governos sôbre o que deverá fazer-se com o limitado numero de individuos estrangeiros que aguardam repatriação.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

—o-o—

OS FRANCESES CONTRIBUEM *com entusiasmo* para a defesa nacional

PARIS, 6.—Daladier exprimiu a sua grande satisfação pelo grande patriotismo demonstrado pelo povo francês, que nos ultimos dias tem contribuido com muitos e importantes donativos para ajudar a custear as despesas da Defesa Nacional, donativos que têm sido entregues na Caixa Autonoma da Defesa Nacional, em Paris e noutras sucursais espalhadas por toda a França. Acrescentou que o povo francês está a dar uma grande lição de patriotismo e de civismo, unindo-se no mesmo ideal sacrossanto para dotar a França com os meios necessarios, afim-de que ele, em qualquer emergencia, possa fazer ouvir a sua voz, baseada sempre na justiça e na razão. Muitos estabelecimentos e casas comerciais de toda a especie têm contribuido com o total bruto das suas vendas durante um dia determinado. Numerosos antigos oficiais e soldados têm tambem enviado donativos. As viuvas e os veteranos da guerra, num gesto nobre de grande patriotismo, têm oferecido o montante das suas pensões, respeitantes a um mês.

O presidente do Conselho francês terminando, disse: «São tão numerosos os donativos recebidos que a Caixa Autonoma da Defesa Nacional está impossibilitada de agradecer directamente aos contribuintes e por este motivo pede á Imprensa que exprima a sua gratidão a todos e assegure que as importancias recebidas serão devotadas exclusivamente ao rearmamento do país. As quantias oferecidas são depositadas no Banco da França e estão sob a guarda dum Conselho presidid pelo grande Chanceler da Legião de Honra».—(United Press).

Reynaud manifesta confiança na situação financeira do país

PARIS, 6.—O ministro das Finanças, Paul Reynaud, declarou que, devido ás medidas de caracter financeiro e economico ultimamente promulgadas, se registara uma melhoria geral na situação financeira do país, que trouxe como consequencia o retorno aos bancos de grande parte do ouro que fôra enviado para o estrangeiro. Acrescentou que nos ultimos 15 dias deu de novo entrada nos bancos da França ouro no valor de mais de 55 milhões de libras esterlinas e que esta prova de confiança nas providencias adoptadas pelo governo tornará possivel a redução das taxas de juro e descontos, melhorando desta maneira, consideravelmente, a situação economica e financeira da França.

Paul Reynaud terminou dizendo que o governo francês tinha já garantidas as importancias necessarias para o actual programa de defesa nacional.—(United Press).

Instalação de mais fabricas de aviação

PARIS, 6.—De fonte autorizada, sabe-se que na conferencia que o ministro do Ar francês, Guy de la Chambre, teve ontem com o presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, Daladier, ficou assente que se construam, sem demora, novas e importantes fabricas de material aeronautico a-fim-de que a produção de aviões de guerra em massa não sofra delongas e possa ser levada a cabo o mais rapidamente possivel.—(United Press)

(Lêr mais telegramas na ultima pagina)

Afundou-se em Manila

o avião alemão «Condor»

LONDRES, 6.—De Manila comunicaram á Reuter que o avião alemão «Condor» que chegou hoje a Manila, proveniente de Toquio, caiu no mar e afundou-se. A tripulação salvou-se. O «Condor» regressava a Berlim e percorreu a distancia de Toquio a Manila em 11 horas e 30 minutos.—(Havas).

Ministerio da Educação Nacional

Foram tornadas definitivas as nomeações dos directores gerais de ensino técnico, liceal e primario, respectivamente, os srs. engenheiro Nobre Guedes, dr. Pires de Lima e dr. Cristiano de Sousa, e do chefe da repartição do ensino superior e das Belas Artes, sr. engenheiro Dias Costa.

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Ribbentrop

«Le Journal» escreve:

Não há dificuldades que uma diplomacia subtil não possa ladear. Da França e da Grã-Bretanha depende, porém, que essas dificuldades não surjam.

Os acontecimentos recentes mostram que o acôrdo anglo-germanico não impediu a Inglaterra de intensificar o seu rearmamento. A França, como a Inglaterra, pensa que é a altura de dar remedio ao actual desequilibrio de forças.

E' nessas duas nações, pacificas, resolutas e prontas a todas as discussões, que a Alemanha procura encontrar as bases de uma existencia mais calma.

Mas não podemos negar que qualquer declaração nitida do autor de «Mein Kampf» teria muito maior alcance e significação do que todas as formulas diplomaticas. Os italianos mostram-se inquietos por suporem que, nas conversações de Paris, será assinado qualquer documento que garanta, mesmo em termos velados, a intangibilidade das posições francesas no Mediterraneo».

O «Figaro» diz:

«Sem pensamento reservado, a democracia pode mostrar que tem o sentimento da dignidade, recebendo Ribbentropp, de maneira tão correcta quanto possivel.

As noticias mais autorizadas confirmam que a declaração franco-alemã é a origem da campanha iniciada na Italia contra a França».

O «Jour-Echo de Paris», frisa:

«Ribbentropp será acompanhado a Paris por uma duzia de peritos, entre os quais figura o dr. Gauss, conselheiro juridico da Wilhelmstrasse».

A «Epoque» afirma:

«O apaziguamento franco-alemão é inconciliavel com a cumplicidade germano-italiana, para desmembrar o nosso país ou o nosso imperio. Esperemos e conservemo-nos fortes.

Os arquivos das chancelarias estão cheios de boa intenções, mas os instrumentos diplomaticos só valem pelo respeito á palavra dada.

Começa uma nova experiencia. Desejariamos que não fôsse tão desapontadora como as precedentes».

O «Petit Journal», lembra:

«As promessas feitas á Austria e á Checo-Esovlaquia não se cumpriram.

E' lamentavel, mas necessario, dizer que, se Hitler renuncia momentaneamente ás suas reivindicações coloniais, é porque quere levar a bom termo o avanço para leste.

E' tambem lamentavel, mas tambem necessario, acrescentar que está ainda escrito no «Mein Kampf» que a França é a inimiga hereditaria, que é preciso esmagar».

O «Populaire» comenta:

«A visita de Ribbentropp choca a sensibilidade francesa.

Quando conhecermos o texto da declaração franco-alemã, preguntaremos o que ela significa e vale. Se facilita em vez de contrariar, o esforço geral para a paz ou se é, pelo menos, de natureza, a provocar um apaziguamento geral na Europa?»

A «Ordre», declara:

«Não parece que, desta vez, Ribbentropp faça do seu anti-semitismo uma condição «sine qua non» da aproximação franco-alemã. Bastar-lhe-á pedir que Jean Zay e Mandel não assistam ás recepções».

O «Lokal Anzeiger», diz:

«A estabilização das relações franco-alemãs não deve ser considerada como uma acção isolada, mas englobada numa nova ordem mundial para a qual Hitler e Mussolini trabalham.

Não há utilidde, nem para o povo alemão nem para o povo francês, em que continuem a preparar-se, nos campos de batalha, louros para frontes sangrentas.

Ainda há pouco o Fuehrer declarou que, fora da questão colonial, nenhum motivo de divergencia há entre a Alemanha e a França».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung», escreve:

«Diversas manifestações da diplomacia francesa mostram que a França, depois de Munich, está disposta a orientar a sua politica para o sul, isto é para o seu imperio colonial, em vez de a orientar na direcção de leste, para combater a influencia alemã. O pacto franco-sovietico pertence ao passado. As possibilidades de um trabalho comum franco-alemão aumentam consideravelmente. A declaração que hoje vai ser assinada em Paris dará á França a possibilidade de seguir um novo rumo.

A liquidação dos problemas espanhol e do Mediterraneo poderá ser a consequencia do acôrdo franco-alemão, a pesar das actuais dificuldades.

Excursão á Madeira

Aproveitem a viagem do «Lima», em 27 de Dezembro, por ocasião das festas do fim do ano.

Oportunidade unica de, economicamente, ir á ilha da Madeira. Peçam informações e inscrevam-se nas Agencias: Em Lisboa, Germano Serrão Arnaud, Avenida 24 de Julho, 2, 2.º, Telef. 2 0214; No Porto, J. T. Pinto Vasconcellos, R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º, Telef. 746.

POLICLINICA DA AVENIDA

RUA DE SANTA MARTA, 136-2.º — Telefone 4 3530

DR. MOTA PEREIRA	— Doenças da boca e dentes.	às 4 h.
DR. BAPTISTA DE SOUSA	— Cirurgia Geral — Operações	às 2 h.
DR. SALVADOR DA CUNHA	— Doenças das crianças	às 2 h.
DR. ANGELO PENA	— Garganta, Nariz e Ouvidos.	às 3 h.
DR. FRANÇA DE SOUSA	— Medicina Geral, Coração e Pulmões.	às 4 h.
DR. FERNANDO LACERDA	— Doenças dos olhos	às 3 h,
DR. ARNALDO RODO	— Doenças dos ossos - Fracturas	às 4 h.
DR.ª LUCIA TERLO.	— Partos e Gravidez	às 5 h,
DR. MANUEL PRATES	— Doenças da pele e Sifilis	às 4 h.
DR. ROGERIO NUNES	— Rins e Vias Urinárias	às 5 h.
DR. PEDRO MONJARDINO	— Doenças das Senhoras — Operações	às 4 h.
DR. FORMIGAL LUZES	— Electroterápia — (Ondas curtas, diatermia, etc.) — U. Violetas - I. Vermelhos — Maçagem - Gin. Med.	às 4 h.
DR. JORGE SILVA HORTA	— Análises clinicas	às 2 h.
DR. MATOS MOREIRA	— Raios X — Radiologia Geral	às 4 h.

ROSAS DE LUXEMBURGO

Acabo de receber a 1.ª remessa das ultimas novidades de 1938 de rozeiras de Luxemburgo. — **PRIMEIRO HORTO — Jardim de Portugal.**

ESTRADA DE BENFICA, 45 — Palhavã

STOPSTARA

No **BALNEARIO DA PRAIA DO ESTORIL**, recentemente inaugurado e na nova claraboia do **BANCO LISBOA & AÇORES**, o **STOPSTARA** atesta a sua qualidade superior, como produto de grande classe, para fixar vidros em ferro, sob a acção directa do tempo.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Peça informações ao importador Antonio Augusto Pedrosa, r. Arco do Cego, 38-1.º-D.º — T. 40323

Desculpada...

— Então tu, Maria, atreves-te a meter um policia em minha casa?!...

— Desculpe, Minha Senhora! E' o meu 70... Veio cá só para tomar uma chavena de café. Como sabe que é d'A Mariazinha... Mas a senhora sabe que eu faço-lhe todas as vontades. Não respondo... Não meto a mais nas compras...

— Está bem; mas podias tê-lo dito antes, que eu não o negava...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

PELES! PELES! PELES!

RAPOSAS, CASACOS, ROMEIRAS

O sortido mais completo.
Ás melhores qualidades, os menores preços.

Casa da Siberia

PELEIROS

R. Augusta, 254 — Esquina de Santa Justa

Casa no Parque Estoril

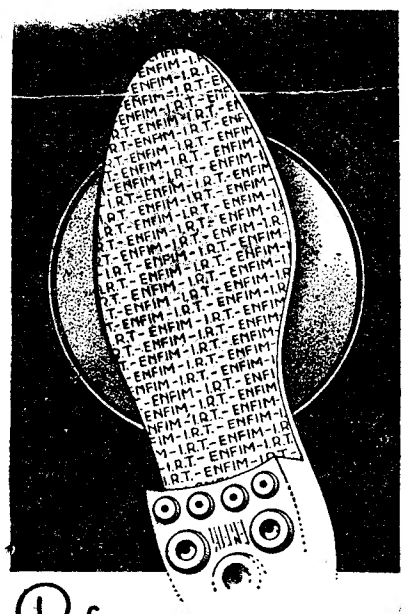
A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º



Prefira calçado com sola **'ENFIM'** que é quasi sem fim

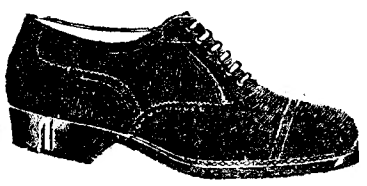
Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

CANDEIAS

294, R. DA PALMA, 298

vende Calçado Barato



Sapatos para homem a 50$00

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

EVITE O FRIO!

A melhor forma de evitar o frio é adquirir um magnífico sobretudo CONTINENTAL, em tecido de padrões modernos e da mais alta qualidade, duma elegância e distinção inexcedíveis.

Sobretudos **CONTINENTAL**

Distribuidores Gerais:
Gabardines Continental, L.da
R. da Assunção, 99, 2.º Esq.º
LISBOA

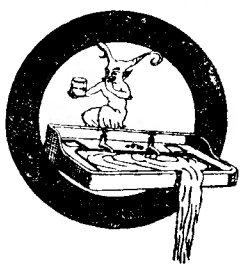
À venda nos melhores estabelecimentos.

Espumante natural BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

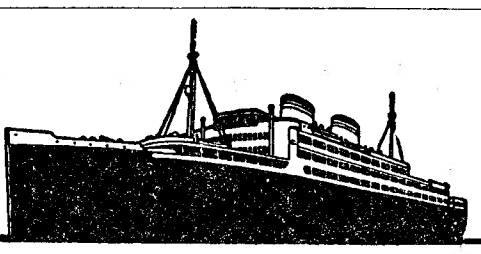
A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...



Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas. Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens, etc.



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER e HAMBURGO
"IBERIA„ a saír de Lisboa em 14 de Dezembro
"ORINOCO„ a saír de Lisboa em 14 de Janeiro

para HABANA, VERACRUZ e TAMPICO
"IBERIA„ a saír de Lisboa em 4 de Janeiro
"ORINOCO„ a saír de Lisboa em 1 de Fevereiro

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Paises Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Indias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.da
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

Para casamentos Uma joia é um presente que coloca bem quem o oferece
Encontrareis boa execução e modicidade de preços na
JOALHARIA LORY
ROSSIO 40

ESTRANGEIRO

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 LISBOA

A questão na Palestina

Unificação dos nacionalistas arabes

JERUSALEM, 6.—A campanha do extremismo arabe contra o «mufti», desencadeada na Palestina, por um manifesto de Fakri Nashashibi, provocou a unificação da frente das reivindicações nacionalistas. Durante um inquerito, as autoridades inglesas verificaram que existia acôrdo quasi unanime para que o «grande-mufti» e os membros do Conselho Supremo sejam designados como representantes do povo arabe da Palestina á conferencia da mesa redonda. Por outro lado, os governos dos países arabes interessados na solução do conflito solicitaram certas garantias do governo inglês, pois desejam saber particularmente, antes de nomearem as delegações, quais são as bases gerais das negociações. Os países em questão são o Irak, o Egipto e a Arabia seudica que mantêm entre si estreito contacto, visto que desejam observar a mesma atitude.—(Havas).

Tapetes Perluquêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

A crise belga

Jansen aceitou a pasta das Finanças

BRUXELAS, 6—O conselho de ministros que se reuniu ontem á noite, terminou á meia noite e 20. Depois da reunião, Spaak declarou á Imprensa:

«Jansen aceitou a pasta das Finanças e substituirá Gerard. O governo apresentar-se-á hoje ás Camaras. Jansen prestará juramento hoje de manhã».

A substituição de Gerard por um catolico é a unica modificação feita no gabinete.—(Havas)

Contra a nomeação dum representante em Burgos

BRUXELAS, 6—Sabe-se que o congresso do partido operario belga acaba de reprovar a decisão do governo de enviar um representante diplomatico para Burgos. O gabinete reuniu-se em seguida, ontem á noite, em sessão extraordinaria. Depois desta sessão, que terminou depois da meia noite comunicou-se que o gabinete se apresentará hoje á Camara. Spaak fará uma declaração sobre a politica interna e externa e apresentará em seguida a questão de confiança.—(D. N. B.)

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

O imposto sôbre os israelitas alemães

BERLIM, 6.—Uma disposição do ministro das Finanças estipula que o imposto especial lançado sôbre os judeus incidirá, não sôbre a fortuna calculada segundo a lei de 27 de abril de 1938, mas sôbre a fortuna dos judeus calculada em 12 de novembro. Os israelitas, cuja fortuna tenha sofrido alteração entre as duas datas, poderão, consequentemente, avisar do facto as autoridades financeiras competentes.—(Havas).

O naufragio do «Akti»

Morreram dezassete pessoas

BREST, 6.—O paquete alemão «La Plata» chegou ontem á noite a este porto, tendo a bordo 15 naufragos do navio de carga grego «Akti». Este navio, que abalroou no domingo com o «La Plata», afundou-se em menos dum minuto. Morreram dezassete pessoas, entre as quais o capitão Minas Varvdavas, o engenheiro maquinista Constantinou e sua mulher.—(Havas).

Os oficiais de reserva brasileiros

não poderão andar fardados

RIO DE JANEIRO, 6—O ministro da Guerra, general Dutra, assinou um decreto que proíbe que os oficiais de reserva andem fardados. Estes oficiais apenas poderão usar os respectivos uniformes quando convocados para o serviço activo ou em estágio regulamentar.—(United Press)

Côrte de Roma

ROMA, 6 — O conde Arborio Mella di Saatelia foi nomeado grão-mestre de cerimonias do rei. O novo dignitario é irmão do cardial que dirige os coros do Vaticano. — (Havas).

Preparava-se em Moscovo

um atentado contra Estaline

VARSOVIA, 6—Noticias recebidas de Moscovo tendem a confirmar que se descobriu ali uma conspiração contra Estaline. O atentado, segundo essas informações, devia dar-se quando da inauguração do Teatro Vermelho. O edificio estava minado e devia ir pelos ares no momento proprio. Foi a G. P. U. que, em razão de uma inconfidencia de um dos conjurados, descobriu as maquinas infernais.—(A.)

PUGILISMO

Um campeonato do mundo

CLEVELAND, 6—Henry Armstrong, campeão do mundo da sua categoria defendeu ontem de novo e vitoriosamente o seu titulo, vencendo por «knock-out» tecnico, ao terceiro assalto, o seu adversario, Al. Manfredo, de S. Francisco.—(Havas)

TALHERES
Ménage Ideal
aluminio esmalte;
louças e vidros
novidades — utilidades
162, Rua da Praia, 166
ESTAFA

PREFERIDA EM TODA A PARTE
Agentes exclusivos
SCHUTTE & C.º, L.ª
Praça Luiz de Camões, 36, 2.º
Telef. 21945 LISBOA

V. E. NÃO SABE? DÓMÚZ RUBIDO ANTI

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS

Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA

5.000 CONTOS
é a importância porque ficam habilitados todos os compradores da famosa gabardine
MILORDE
ADQUIRIDA NO ADÃO
RUA AUGUSTA, 238-240
PELA LOTARIA DO NATAL
todos os portadores da gabardine "MILORDE" e contra entrega da respectiva senha, ficarão habilitados a receber Esc. 5.000$00. Inscreva-se sem demora na
CAMISARIA ADÃO
RUA AUGUSTA, 238-240 - LISBOA
A pronto, com bonus e a prestações

Tome o anticioloroso inofensivo para o seu coração.

E porquê o Veramon.
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
VERAMON
Acalma sempre sem nunca prejudicar
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.

SUPERSOM
rádio
Novos aperfeiçoamentos
Faça reviver o próprio artista na vossa casa
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro.
Distingue-se e impõe-se

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O govêrno resolveu convocar as Camaras para depois de amanhã

PARIS, 6.—Depois do Conselho de ministros desta manhã, anunciou-se, oficialmente, que as Camaras serão convocadas para 8 do corrente.—(Havas).

A C. G. T. tenta resolver «os conflitos sociais criados pelas repressões»

PARIS, 6—O comité nacional da C. G. T. ouviu ontem á noite Jouhaux acêrca da ultima «Greve geral». Jouhaux afirmou que a C. G. T. fez tudo para manter a ordem, mas que as sanções patronais e governamentais provocaram a desordem. O secretario geral da C. G. T. pediu seguidamente ao «comité» inter-federal que «confirmasse o fim da sua colaboração nos organismos oficiais, de que o governo quis exclui-lo». Diversos oradores intervieram.

Cêrca duma hora, o «comité» nacional aprovou uma moção de que damos o essencial: o «comité» nacional declara que a natureza e o espirito dos decretos-leis justificam amplamente a oposição iredutivel da classe operaria, e frisa que a greve de 30 de novembro era unica e necessariamente dirigida contra os decretos-leis. Denuncia a ilegalidade das medidas de repressão tomadas pelo governo contra o livre arbitrio dos trabalhadores. Nota que o balanço da repressão, reforçada pela cumplicidade de patronal, se traduz por milhares de trabalhadores e centenas de milhares vitimas de «lock-outs», licenciados ou despedidos. A favor destes a C. G. T. decidiu fazer a organização geral da solidariedade material. Para os presos a C. G. T. pede que seja aplicado o regime politico. Considerando a atitude do governo, a C. G. T. renova ao secretario geral a sua inteira confiança e autoriza-o a manter a decisão de cessar toda a participação nos organismos de colaboração com os poderes publicos. Decide que os militantes da C. G. T. de Federações, da União dos Sindicatos, e dos sindicatos suspendam a sua colaboração nos organismos publicos, mas assegurem os seus postos onde defendam directamente os interesses dos operarios.

A emoção continua: «perante a situação geral nacional e internacional, o «comité» considera que os conflitos sociais criados pelas repressões patronal e governamental devem acabar o mais celo possivel a-fim-de se dar ao país a calma na produção, de que tem necessidade urgente. Por isso a C. G. T. torna publico que está pronta a entabular todas as discussões uteis para terminar com os referidos conflitos». —(Havas)

Condenação de grevistas

LILLE, 6—O tribunal correccional desta cidade condenou ontem a 4 meses de prisão 7 grevistas que foram presos em 30 de novembro por entravarem a liberdade de trabalho. Em Valenciennes o tribunal condenou, pelo mesmo motivo, 12 grevistas a penas que variam de 1 a 3 meses de prisão. —(Havas)

Os incidentes em Nantes

NANTES, 6—A direcção da Socidade Industrial de Bouguenais comunicou que a fabrica será encerrada até nova ordem.

Esta decisão é consequencia dos incidentes de ontem á noite: como os grevistas impedissem os camiões carregados de operarios de se dirigirem para a fabrica, os guardas moveis tiveram que intervir. Houve um conflito em que 6 grevistas foram feridos.—(Havas)

PORTO
RAMOS-PINTO
TELEFONE 25141

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

A França e a Alemanha prometem respeitar as suas fronteiras actuais, que consideram definitivas

(Continuação da 1.ª pagina).

o comboio que conduziu o ministro alemão entrou na gare. Os «sunlights» dos operadores cinematograficos começaram a funcionar e uma voz de comando bradava: «apresentar armas!». O comboio entrou lentamente na estação e quando parou abriu-se a porta do vagão-salão á qual apareceu Ribbentrop. Por detrás dele sorria a esposa. O ministro desceu acompanhado pelo seu sequito: Aschmann, chefe da repartição de Imprensa do Ministerio dos Estrangeiros, drs. Gaus e Wiehl, directores ministeriais, Hewell, chefe de gabinete de Ribbentrop, Schmidt, o famoso interprete da Wilhelmstrasse e que foi o interprete nas conversações de Munich, Godesberg e Berchtesgaden; e Brueckmayer, conselheiro de legação.

O encontro Ribbentrop-Bonnet

Ribbentrop vestido de preto, sorria enquanto Bonnet ia ao seu encontro e os dois ministros apertaram longa e cordialmente as mãos. Neste momento, os raios do sol—o dia está esplendido—atravessavam os vidros da estação e banhavam de luz o encontro dos dois estadistas.

—Sinto muito gosto em encontrar-me em França e tomar conhecimento com V. Ex.ª. Vi esta manhã a França, lindissima sob o sol»—declarou Ribbentrop, em francês a Bonnet.

O ministro francês apresentou então ao visitante as individualidades francesas e formou-se o cortejo.

Dos dois lados da estação formavam os membros da colonia alemã. Em frente de cada pessoa Ribbentrop parava e saudava á nazi. Em posição de sentido, os membros da colonia respondiam á saudação do ministro. Ia-se tomando o caminho da saida. Ribbentrop passou com rapidez em frente dos fotografos e recusou-se a dizer algumas palavras ao microfone da Grande Companhia Parisiense.

Já fora, Ribbentrop e sequito tomam o caminho do Grande Hotel da Concordia—o «Crillon». A's 11 e 30 as carruagens oficiais surgiram na grande praça, banhada de sol, onde o transito parara.. Os curiosos eram mantidos a distancia.

A visita ao Chefe do Estado

A's 12 e 15 Ribbentrop, de grande uniforme, saiu do hotel e dirigiu-se de carro, ao Eliseu, onde Lebrun o recebeu em audiencia privada, em companhia do embaixador alemão. No alto da escada de honra do Eliseu, esperavam Loze e o coronel Brosse, comandante militar do palacio. Ribbentrop e o embaixador entraram imediatamente para o gabinete de trabalho do presidente. A entrevista durou 25 minutos. Finda esta, Ribbentrop e o embaixador dirigiram-se ao seu automovel, acompanhados por Loze e Brosse. Ribentrop sorria largamente e prestou-se, muito amavel, ás exigencias dos fotografos.

Pouco antes das 13, o ministro chegava ao seu hotel, onde despia o grande uniforme. A's 13 e 5 tomavam o caminho do Matignon, na rue de Varanne, onde o esperava Daladier, para almoçar. Dois pelotões formados no local apresentaram armas. O ministro saudou á nazi. Ao almoço assistem a esposa do ministro alemão, embaixador e esposa, membros da delegação alemã, Chautemps, Bonnet e esposa, Henry Berenguer, Listler e esposa, Léger, Coulondre e esposa, Clapier, chefe do gabinete de Daladier, e varias outras individualidades politicas, assim como o general Decamp, chefe do gabinete militar de Lebrun.

A assinatura da declaração

Foi depois do almoço que se procedeu á assinatura do acôrdo. A's 15 e 30, no salão do Relogio, do Quai d'Orsay, foi assinada com todas as formalidades, a declaração.

A cerimonia, embora breve, revestiu-se de um caracter de solenidade. Em volta dos ministros dos Estrangeiros da França e da Alemanha, que assinaram o documento, encontravam-se

JOACHIM RIBBENTROPP

varias personalidades, que foram convidadas: diplomatas e representantes da Imprensa francesa e alemã. Assistiram, pelo lado alemão, o conde de Welczeck, altos funcionarios da embaixada, diversas personalidades e a comitiva do ministro dos Estrangeiros do Reich, assim como o chefe da secção de Imprensa do ministerio dos Estrangeiros alemão, e pelo lado francês Eduardo Daladier, presidente do Conselho; Alexis Lagar, embaixador da França e secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, altos funcionarios do Quai d'Orsay; Colomdre, embaixador da França em Berlim; o sindico e os membros da Imprensa diplomatica francesa.

No salão do Relogio, iluminado por dois grandes lustres, foi colocada uma secretaria Luiz XVI, em frente da «chaminé» monumental que encima o Relogio. Por detrás da secretaria dois «fauteuils» estavam reservados para Ribentrop e Bonnet, cercados por Welczeck, Alexis Teger e Coulandre. Na mesa estava a declaração comum que ocupa uma pagina, escrita em «velin» creme, com um simples filete vermelho. Loze, chefe do serviço de protocolo, convidou os minstrios dos Estrangeiros a apôrem a sua dupla rubrica no documento redigido em francês e alemão. No texto francês, Bonnet assinou primeiro; no texto alemão foi Ribbentrop. Terminada a cerimonia os convidados deixaram o salão do Relogio, seguindo o presidente do Conselho e os ministros dos Estrangeiros, precedidos pelos continuos, com fato de gala, para o salão da Rotunda, onde se iniciou entre os ministros franceses e alemães uma demorada conferencia.—(Havas).

A França e a Alemanha reunidas pela primeira vez por um compromisso bilateral

PARIS, 6—Ocupando-se da declaração franco-alemã, o «Petit Parisien» frisa que é a primeira vez desde a Grande Guerra, que um compromisso bilateral reune a França á Alemanha. Depois, salienta que o compromisso terá, sobretudo, valor moral e psicologico. «Este acto evidentemente valerá—diz—tanto quanto fôr apoiado pela boa vontade dos dois países». Por outro lado, crê que os dois ministros dos Negocios Estrangeiros examinem a questão espanhola e que «O Reich poderá talvez usar do seu ascendente sobre o seu socio no eixo para que a liquidação da questão não seja indefinidamente retardada».—(Havas)

O texto da declaração franco-alemã

PARIS, 6—A declaração comum germano-francesa assinada esta tarde no Quai d'Orsay é concebida nos seguintes termos:

«Joachim von Ribbentropp, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich alemão, e Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, acordaram, por ocasião da sua entrevista em Paris, no dia 6 de dezembro de 1938, em nome e por delegação dos seus governos, o que segue:

1.º—Os governos alemão e francês estão absolutamente convencidos de que relações pacificas e de boa vizinhança entre a Alemanha e a França constituem um dos elementos essenciais para a consolidação da situação europeia e manutenção da paz geral. Os dois governos farão, consequentemente, todos os esforços para assegurar o estabelecimento de tais relações entre os seus respectivos países.

2.º—Os dois governos verificam que não ha, entre os seus países, questões pendentes de natureza territorial e reconheceu como definitiva a fronteira actual entre os dois Estados.

3.º—Os dois governos está oresolvidos, fazendo reserva das suas relações particulares com terceiras potencias, a manter-se em contacto, entre si, para todas as questões que digam respeito aos seus dois países e a entrar em conversações, se a evolução futura destas questões implicar dificuldades internacionais.

O presente acôrdo entra imediatamente em vigor».—(D. N. B.)

Colombo descobriu a America...

E o restaurante Colombo descobriu a fórma de conseguir uma clientela numerosa e segura: dando-lhe deliciosos almoços e jantares a preços sem competencia. Na cova funda deste restaurante (rua Arco de Bandeira, 41-43—antigo Vilas) ha comidas ainda mais baratas e vinho do melhor.

Declaração

O abaixo assinado previne ao comercio e a todas as pessoas do seu conhecimento que não toma qualquer responsabilidade por dividas contraidas por *Jeanne Novion Ramos.*

(a) *Marino Felgueiras Ramos*

Baile de Mascaras no MAXIM'S

Reina grande entusiasmo entre os frequentadores do Maxim's, em virtude de estar marcado o primeiro baile de Mascaras desta época, para a proxima 5.ª feira, 8.

A avaliar pelo sucesso dos anos anteriores, espera-se já no primeiro baile uma grande afluencia de senhoras mascaradas, ansiosas por se divertirem, como só naquele elegante «dancing», o podem fazer.

Hoje a orquestra Toselli e os grupos de artistas de variedades, apresentarão novos numeros que, certamente, não deixarão de ter o mesmo sucesso dos antecedentes.